

Boletim Epidemiológico Vigilância de Vírus Respiratórios

Dados cumulativos - SE 1 a 28/2024

O objetivo da Vigilância dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é subsidiar a rede de atenção à saúde sobre os vírus mais prevalentes, assim como estimular as estratégias de prevenção, tratamento e vacinação aos vírus que circulam no território. O Boletim de Vírus Epidemiológico apresenta o monitoramento dos vírus de interesse em saúde pública a partir dos casos ambulatoriais de SG do componente Sentinela e dos casos de SRAG internados, ambos notificados no sistema de informações oficial do país, o Sivep-Gripe.

Para a análise são considerados apenas os casos de residentes de Porto Alegre.

Nesta edição, são apresentados, cumulativamente, os dados relativos às Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 28 de 2024 (31/12/2023 a 13/07/2024).

Importa frisar que as últimas duas SE acumulam, em geral, um atraso referente à digitação nos respectivos sistemas de informação.

*** Síndrome Gripal (SG):** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos. Na suspeita de covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Atenção aos sinais em crianças e idosos:

Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

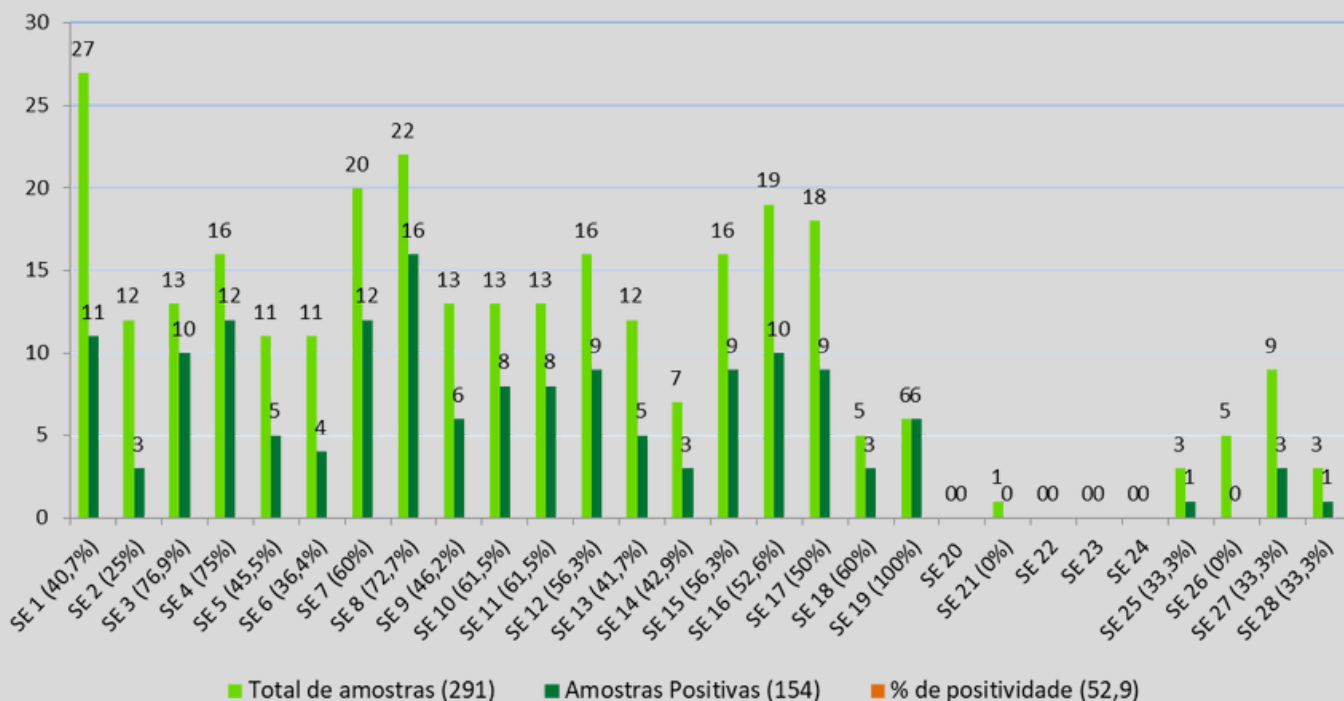
Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

***Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de $\leq 94\%$ em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar sinais indicativos de sofrimento e esforço respiratório, (como batimentos de asa de nariz e tiragem intercostal), cianose, desidratação e inapetência

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal - SG

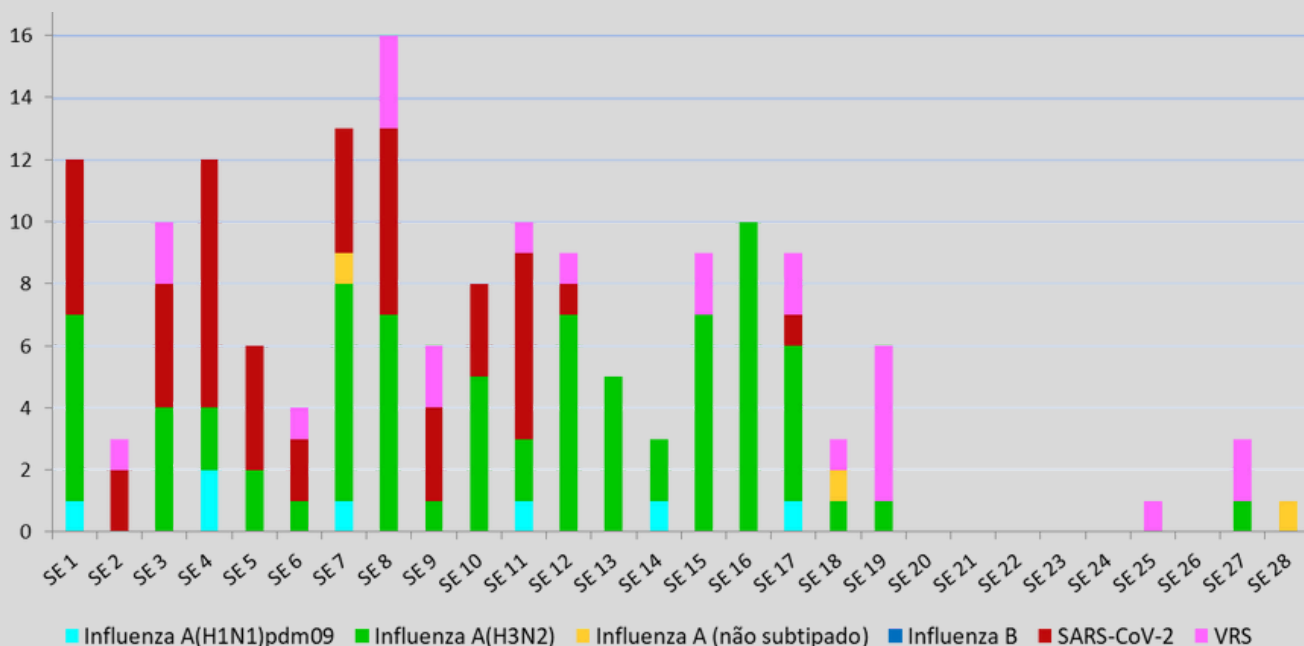
Gráfico 1: Percentual de positividade das amostras de SG monitoradas na Unidade Sentinela



Fonte: Sivep Gripe Sentinela, dados atualizados em 15/07/2024

O Gráfico 1 demonstra que a detecção viral na Unidade sentinela atingiu 52,9% de positividade dentre as amostras analisadas, o que reflete a capacidade de monitoramento de vírus respiratórios de interesse em saúde pública com esta estratégia. Nas SE 20 a 24, apenas uma amostra foi coletada em função do desastre climático ocorrido em Porto Alegre na SE 18. Na SE 25 o monitoramento foi retomado, mas, ainda, abaixo da meta de dez amostras semanais.

Gráfico 2: Subtipos virais detectados na Unidade Sentinela de Síndrome Gripal

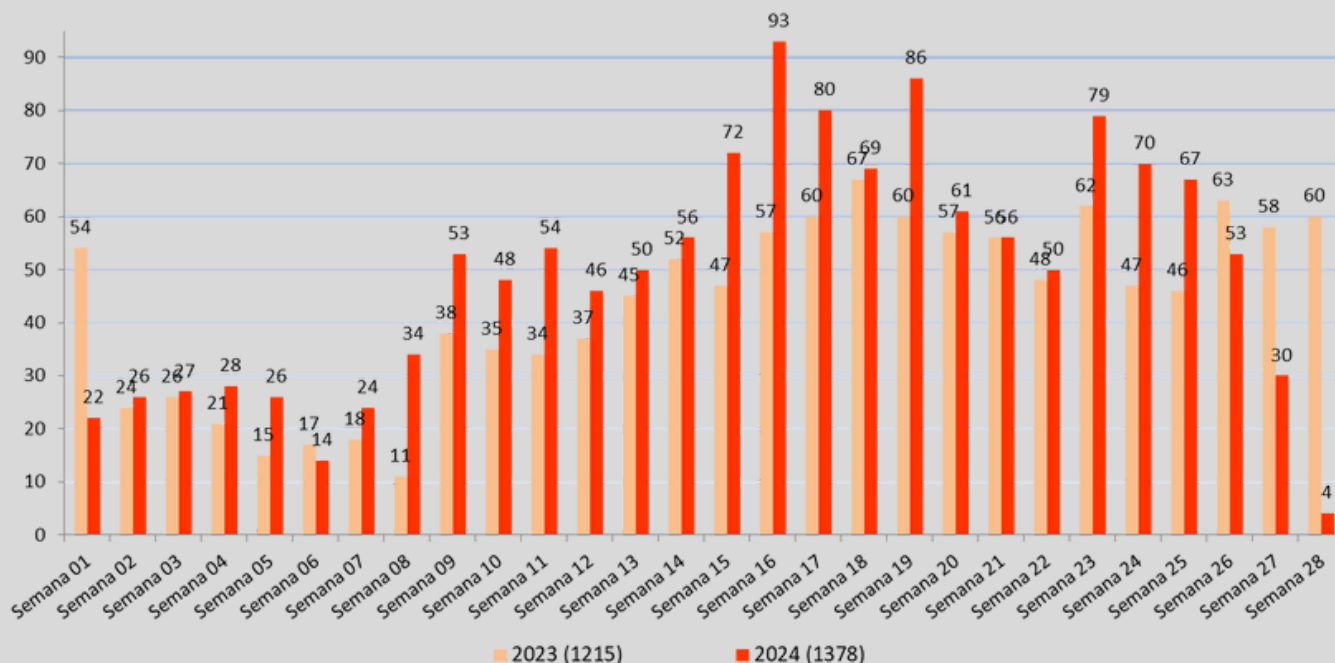


Fonte: Sivep Gripe Sentinela, dados atualizados em 15/07/2024

O vírus mais prevalente até 13/7 foi o da Influenza A H3N2. Sars-Cov-2 e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) também foram detectados, e estão na segunda e terceira posição, respectivamente. Em pequena proporção foram detectados a Influenza A H1N1 e A Não subtipado. Influenza B não foi detectada no período.

Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

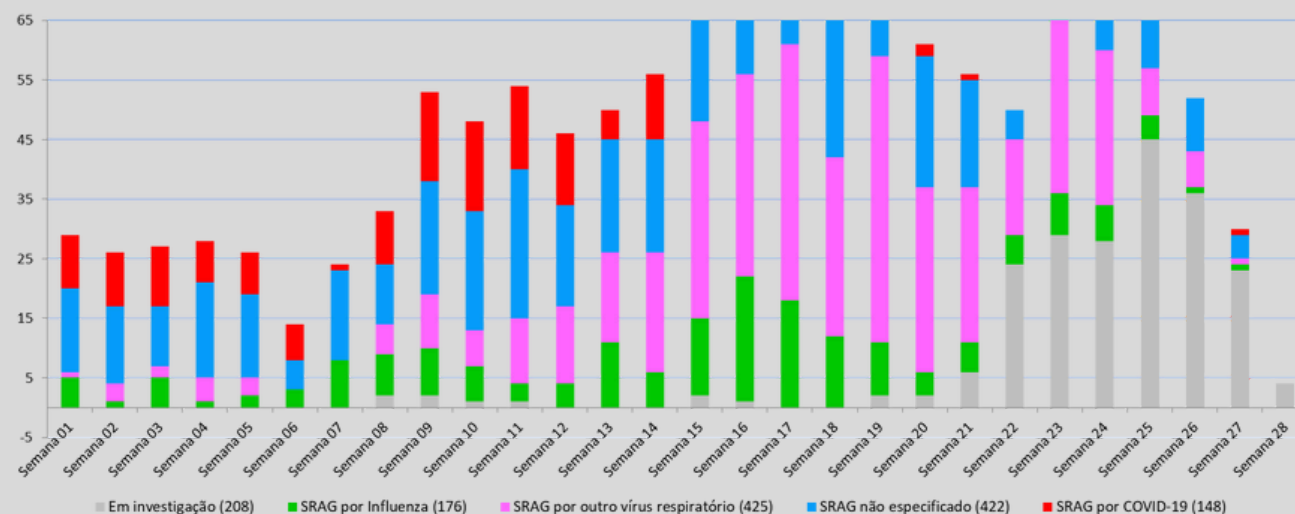
Gráfico 3: SRAG por todas as classificações finais e SE de início de sintomas, em 2023 e 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

O ano de 2024 apresenta maior número de SRAG do que o ano anterior, com exceção da SE 01 e das últimas três semanas (SE 26 a 28) que, em geral, apresentam dados parciais.

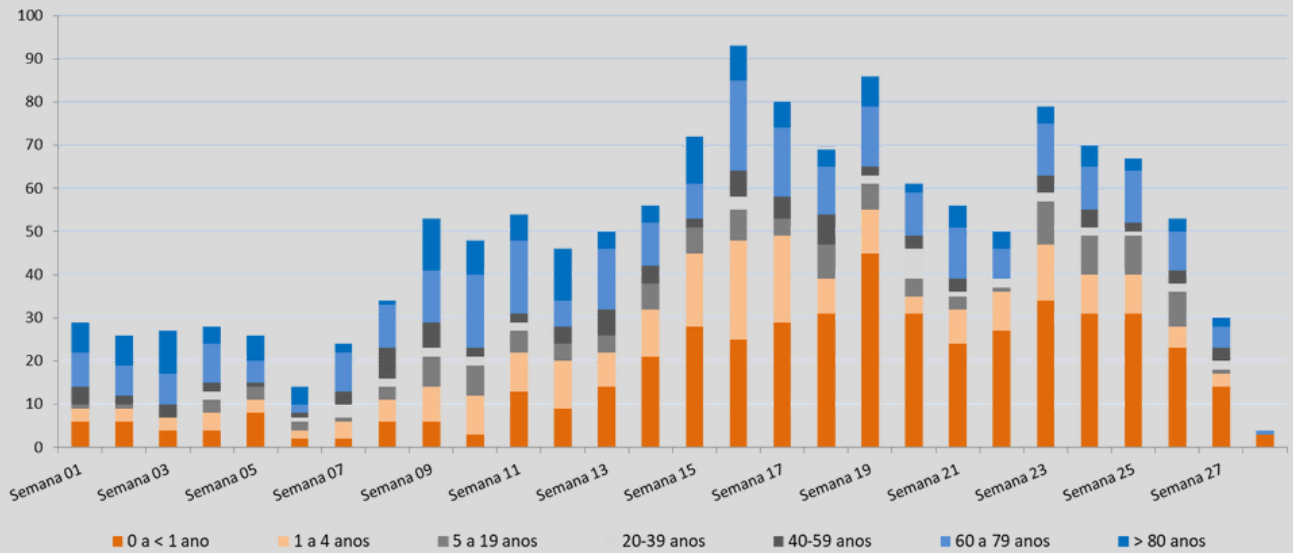
Gráfico 4: SRAG por classificação final, da SE 01 a 28 de 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

Percebe-se um aumento expressivo de SRAG por VSR a partir de SE 08 e um declínio das SRAG por Covid-19 a partir da SE 15. As últimas semanas epidemiológicas possuem um grande número de SRAG sem classificação final e desfecho. Isso também é consequência do desastre climático do mês de maio, que gerou represamento na qualificação do Sivep-Gripe.

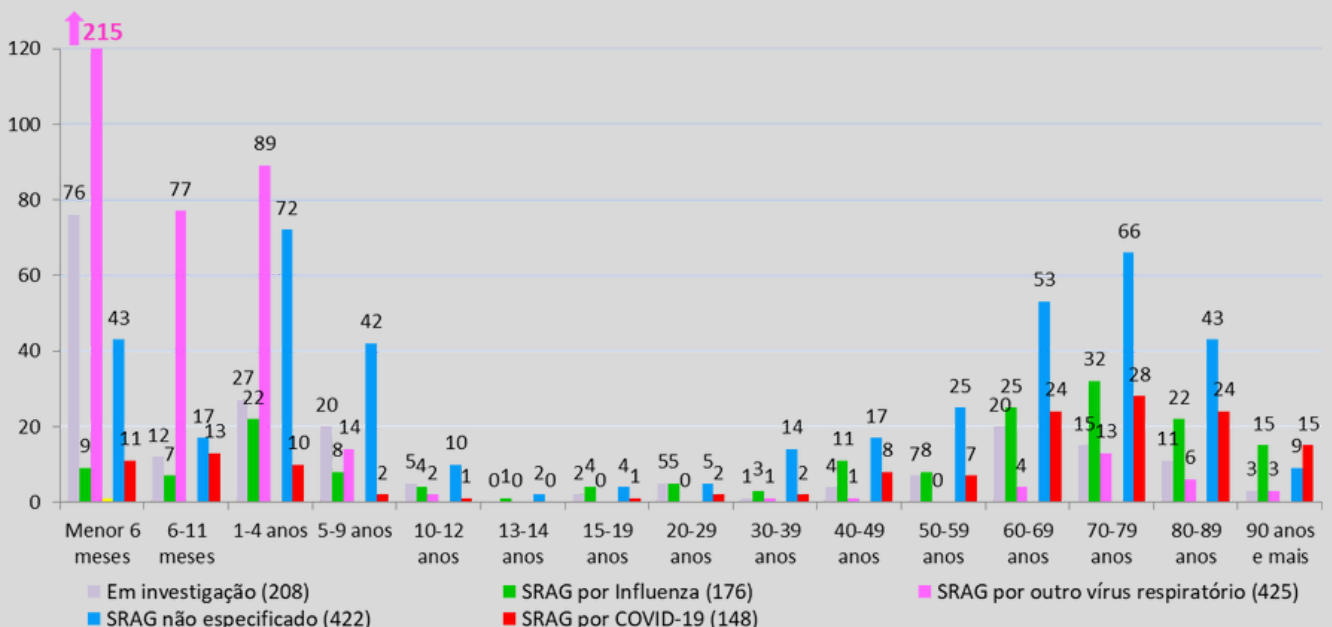
Gráfico 5: SRAG por faixa etária, dentre todas as classificações finais



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

A faixa etária das crianças de 0 a 4 anos, em tons de laranja no gráfico, representa 50,6% de todas as SRAG notificadas, seguida pelas dos idosos com 60 anos ou mais, em tons de azul, com 31% do total de notificações.

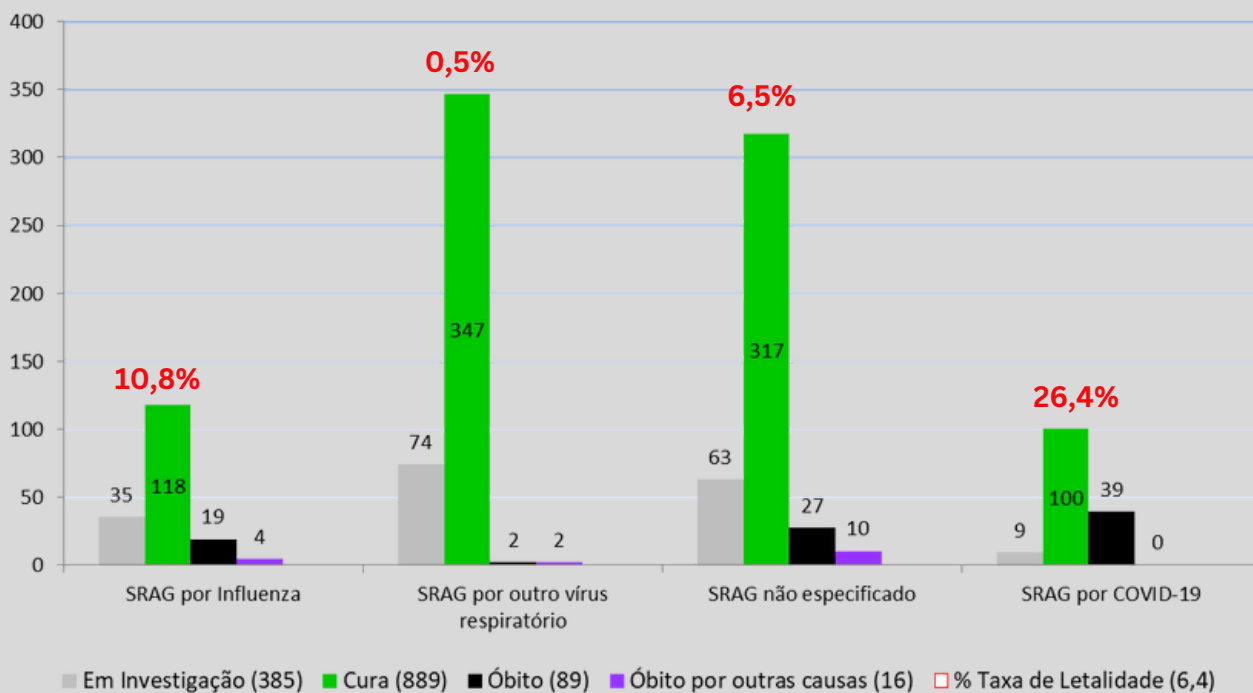
Gráfico 6: SRAG por classificações final, distribuídas por faixa etária, da SE 01 a 28 de 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é o agente viral mais prevalente entre crianças de 0 até 4 anos de idade e a Influenza A – especialmente o sub tipo *H3N2* – vem ganhando o espaço que era ocupado pelas SRAG por Covid-19 na faixa etária dos 60 anos ou mais. SRAG *não especificado* são aquelas nas quais ocorreu a identificação da síndrome mas não foi detectado nenhum agente etiológico associado. Esta classificação reflete a sensibilidade para a notificação.

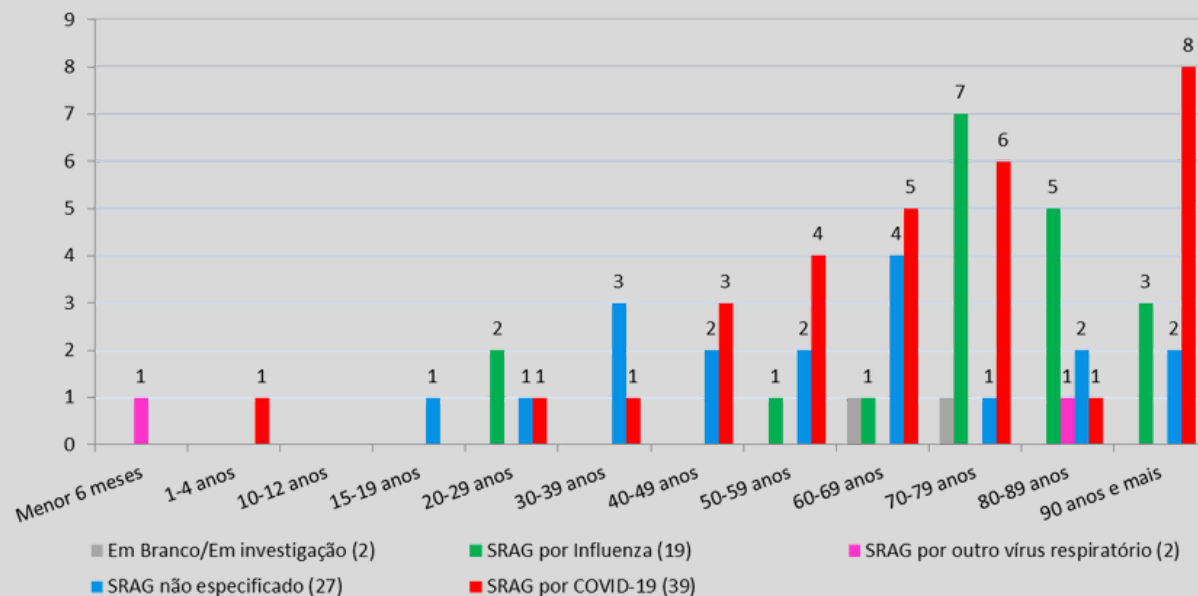
Gráfico 7: Taxa de Letalidade por Classificação final, entre residentes de Porto Alegre, em 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

A taxa de letalidade para os casos de SRAG considerando todas as classificações finais foi de 6,5% no período analisado. A letalidade de SRAG por Covid-19 continua sendo a mais elevada, atingindo 26,4% dos casos, seguida pelas SRAG por Influenza e SRAG não especificada. Esta taxa não considera os casos que ainda não possuem classificação final.

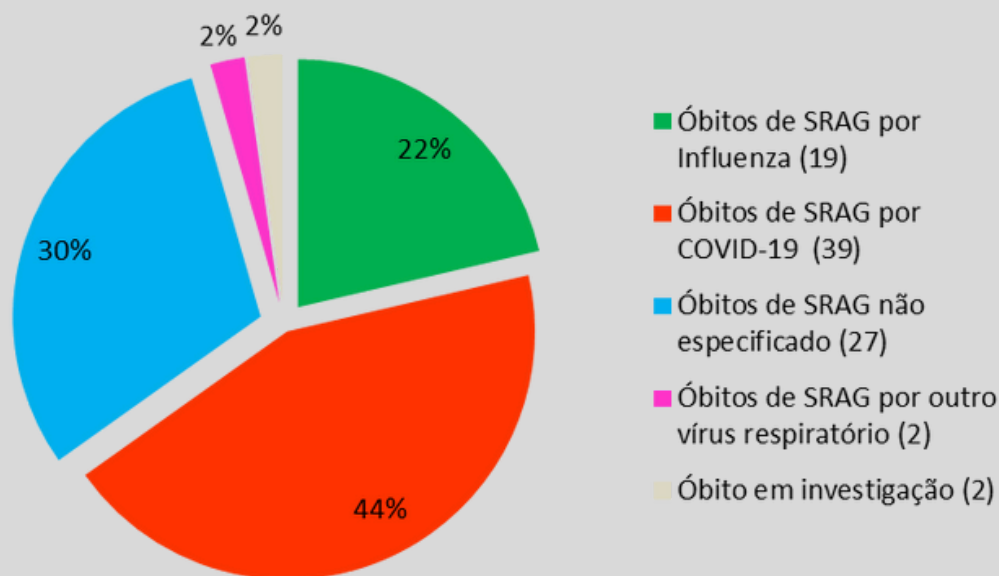
Gráfico 8: Distribuição das SRAG com desfecho óbito por classificação final e faixa etária



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

Os óbitos seguem concentrados na faixa etária dos 60 anos ou mais, com o Sars-Cov-2 preponderando e a Influenza A H3N2 apresentando uma escalada no número de casos.

Gráfico 9: Distribuição percentual do óbitos de SRAG, segundo classificação final



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 15/07/2024

Notificação de SG s SRAG à vigilância epidemiológica/EVDT

A notificação de casos de Síndrome Gripal (SG) relacionada ao Covid-19, seja ambulatorial ou hospitalizado (não SRAG), permanece no E-SUS Notifica;

Os casos de SG relacionados a Unidade sentinela são realizados no Sivep-Sentinela;

A notificação de pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), deve ser realizada no Sivep-Gripe.

Para informações adicionais referentes a vírus respiratórios consultar a Nota Técnica 01 - SMS/DVS/UYE/EVDT e o BI das doenças respiratórias de Porto Alegre.

[Nota Técnica 01 / SMS/DVS/UYE/EVDT](#)



[BI das doenças respiratórias](#)

